



**INSTITUTO
FEDERAL**
Amazonas

Campus
Manaus Centro

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO TECNOLÓGICO

2021 - 2024



PPGET

Programa de Pós-Graduação
em Ensino Tecnológico

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO TECNOLÓGICO 2021-2024

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

JAIR MESSIAS BOLSONARO
Presidente da República

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

MILTON RIBEIRO
Ministro da Educação

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO AMAZONAS – IFAM

JAIME CAVALCANTE ALVES
Reitor Pro Tempore

JUCIMAR BRITO DE SOUZA
Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

ANA CLÁUDIA RIBEIRO DE SOUZA
Diretoria de Pós-Graduação

EDSON VALENTE CHAVES
Diretor Geral do Campus Manaus Centro

JOÃO DOS SANTOS CABRAL NETO
Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação

NILTON PAULO PONCIANO
Coordenador do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico

COMISSÃO DO PROJETO DE SISTEMATIZAÇÃO DE AUTOAVALIAÇÃO DO PROGRAMA DE
PÓS-GRADUAÇÃO EM ENSINO TECNOLÓGICO
Portaria n.410 – GAB/DG/CMC/IFAM, 23/04/2020.

ULISSES GONÇALVES DA SILVA
Editoração e Diagramação

SUMÁRIO

1 IDENTIFICAÇÃO	3
1.1 LINHAS DE PESQUISA	3
1.2 DOCUMENTOS DE RECONHECIMENTO.....	3
2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	4
3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PPGET	5
3.1 INSERÇÃO REGIONAL	6
3.2 UM BREVE CENÁRIO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS	8
4 MISSÃO DO PPGET	9
5 VISÃO DO PPGET	9
6 VALORES DO PPGET	9
7 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO	10
8 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS.....	12
9 AÇÕES, INDICADORES E METAS DO PPGET	14

1 IDENTIFICAÇÃO

Nome: Ensino Tecnológico	Código: 12003018001P3
Área Básica: ENSINO (90200000)	Área de Avaliação: Ensino
Modalidade: Profissional	Modalidade de Ensino: Educação Presencial
Nota do curso de Doutorado Profissional: 4	Nota do curso de Mestrado Profissional: 4
Data de Início do Mestrado: 01/01/2014	Data de Início do Doutorado: 01/07/2021

Área de concentração: Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico.

1.1 LINHAS DE PESQUISA:

Linha de Pesquisa 1: Processos para a Eficácia na Formação de Professores e no Trabalho Pedagógico em Contextos de Ensino Tecnológico: investiga questões emergentes centradas tanto em tendências e situações formativas de professores quanto em vivências e experiências decorrentes do trabalho pedagógico do professor que atua, preferencialmente, em contextos de Ensino Tecnológico. Atua sempre com o propósito de realizar, executar e validar processos e/ou produtos científicos, tecnológicos, artísticos ou literários, visando à eficácia na formação dos professores.

Linha de Pesquisa 2: Alternativas Mediadoras para Eficácia do Ensino e Aprendizagem em Contextos Tecnológicos: Investiga os conceitos que nucleiam questões emergentes sobre estratégias e metodologias para o Ensino Tecnológico e também propõe, executa e valida alternativas diferenciadas e inovadoras, na condição de produto científico, tecnológico, artístico ou literário como contribuição para mudanças significativas no processo de ensino-aprendizagem.

1.2 DOCUMENTOS DE RECONHECIMENTO:

De reconhecimento do Curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico - Portaria No. 1.211, de 18 de dezembro de 2013 – Diário Oficial da União (DOU).

De renovação de reconhecimento do Curso de Mestrado Profissional em Ensino Tecnológico – Portaria No. 609, de 14 de março de 2019 – Diário Oficial da União (DOU), submetidos a avaliação quadrienal de 2017.

De aprovação do Curso de Doutorado Profissional em Ensino Tecnológico - 4ª Reunião Extraordinária do Conselho Superior (CS) de 14 de novembro de 2019, disponível em <http://ppget.ifam.edu.br/wp-content/uploads/2019/11/Aprovac%C7%A7a%C8%3oDoutorado.pdf>

2 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico (PPGET) é ofertado pelo Instituto Federal do Amazonas (IFAM), sendo sediado no Campus Manaus-Centro (CMC), em que está hierarquicamente vinculada à Diretoria de Pesquisa e Pós-Graduação (DIPESP) e esta à Diretoria Sistêmica de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação, pertencente a Pró-Reitoria de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (PPGI). As políticas institucionais e de manutenção da Pós-Graduação são definidas pela PPGI em consonância com a DIPESP.

O Regimento Interno atual do Programa foi aprovado conforme Resolução do CONSUP/IFAM No. 10 de 12/02/2021, o qual institucionaliza, entre outros aspectos, que a sua administração é composta por: Colegiado, Coordenação, Secretaria Acadêmica, Comissão de Bolsas e Professores.

O Colegiado do curso é o órgão superior deliberativo e é constituído pelo coordenador (que atuará como presidente), vice coordenador, dois professores permanentes de cada linha de pesquisa e dois representantes discente (um do curso de Mestrado e outro do Doutorado). Docentes e discentes são eleitos por pares e o mandato de todos é de dois anos. As atribuições do Colegiado são amplas e, em resumo, dizem respeito à deliberação de atos que organizam e administram o Programa.

A Coordenação é exercida por um coordenador (eleito entre os professores permanentes) e um vice coordenador (indicado pelo primeiro) por mandatos de dois anos. À Coordenação cumpre o exercício das atividades administrativas rotineiras do Programa, pautadas no cumprimento do Regimento Interno, e da organização do planejamento acadêmico-pedagógico, com vistas à obtenção da excelência do ensino, pesquisa e extensão nos cursos de Mestrado e Doutorado.

A Secretaria Acadêmica é responsável pelo atendimento das demandas acadêmicas e administrativas, assistindo e apoiando à Coordenação, atendendo o público interno e externo e zelando pelo bom andamento dos processos, prazos e comunicação do Programa.

A Comissão de Bolsa é constituída por pelo menos três membros (um coordenador e a partir de um representante de docentes e discentes escolhidos pelos pares). Algumas funções desempenhadas: estabelecer os critérios para concessão e manutenção de bolsas, realizar a seleção dos candidatos, acompanhar e avaliar o desempenho acadêmico dos bolsistas, encaminhar, para avaliação do Colegiado, a concessão, manutenção, remanejamento ou cancelamento de bolsas.

Os Professores que formam o corpo docente do Programa são categorizados em Permanentes, Visitantes e Colaboradores. Dentre suas muitas atribuições, destacam-se: ministrar aulas e/ou outras atividades de ensino no Programa, exercer atividades de orientação; ter participação efetiva e regular no ensino, pesquisa e orientação; publicar, anualmente, um trabalho completo em revistas Qualis (de B3 até A), ou escrito Livro ou Capítulo de Livro (segundo roteiro para classificação de livros aprovado pela CAPES), ou conter Produção Técnica na Área de Ensino e ou Educação, até o período da avaliação da Área pela CAPES; ter produção científica compatível com as exigências da CAPES, registrada no Currículo Lattes; ter projeto de pesquisa vinculado e compatível com uma das linhas de pesquisa do Programa; integrar bancas avaliadoras de exame de qualificação, dissertações ou tese e do produto educacional desenvolvido no Programa; participar das atividades acadêmicas que integram a estrutura curricular do Programa, no curso de Mestrado e/ou Doutorado; manter produção intelectual regular na área de conhecimento do Programa, compatível com a linha de pesquisa na qual está inserido; desempenhar as demais atividades acadêmicas e de gestão pertinentes ao Programa.

3 CONTEXTUALIZAÇÃO INSTITUCIONAL E REGIONAL DO PPGET

Tendo em vista um novo modelo de instituição de educação profissional e tecnológica, o Ministério da Educação criou os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia com base na estruturação e na potencialidade já existente nos Centros Federais de Educação e Tecnologia, Escolas Técnicas Federais, Agrotécnicas e Instituições de Ensino Profissional vinculadas às Universidades Federais. A expansão da rede federal de educação profissional e tecnológica em cooperação com estados e municípios, mais o conjunto de políticas para a educação profissional e tecnológica, colaboraram para a implantação dos Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia em todo o território nacional. Em 2006, iniciou a primeira fase da expansão com o objetivo de implantar escolas federais de formação profissional e tecnológica em estados ainda desprovidos dessas instituições ou em periferias de metrópoles e em municípios com as potencialidades locais de geração de postos de trabalho. Em 2007, com a meta de uma escola técnica em cada cidade do país, o governo deu início à segunda fase da expansão com previsão de 150 novas unidades de ensino, totalizando a criação de 180 mil vagas ofertadas na educação profissional e tecnológica.

Com o propósito de consolidar o comprometimento da educação profissional e tecnológica com o desenvolvimento local e regional, a distribuição territorial equilibrada das novas unidades foi definida a partir de cidades-polo com a finalidade de maior abrangência possível de mesorregiões em sintonia com os arranjos produtivos sociais e culturais locais.

O novo modelo institucional pretende, então, estabelecer um diálogo permanente com as políticas sociais e econômicas na perspectiva de contribuir para o progresso socioeconômico com enfoques locais e regionais. Os Institutos Federais atuarão na Educação Básica e Superior, com foco na Educação Profissional e Tecnológica, primando pela formação humana e cidadã como pressuposto básico à qualificação para o exercício do trabalho, bem como, sinalizarão para a necessidade de formação e capacitação permanente das demandas dos profissionais articulada ao mundo do trabalho, com o compromisso voltado para o desenvolvimento integral do cidadão trabalhador.

Nesse processo de institucionalização, os Institutos Federais devem manifestar em suas políticas de ensino, pesquisa e extensão, a concepção de Educação Profissional e Tecnológica fundamentada na integração e articulação entre Ciência, Tecnologia, Cultura e Conhecimentos Específicos, promovendo a autonomia e os saberes necessários ao permanente exercício da capacidade laboral. Neste sentido, nos termos da Lei No. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, Art. 5º, inciso IV, foi criado o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, doravante IFAM, mediante integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Amazonas e das Escolas Agrotécnicas de Manaus e de São Gabriel da Cachoeira, no âmbito do Sistema Federal de Ensino. Em 2016, na condição de Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Amazonas, o IFAM integra 15 (quinze) Campi: Campus Manaus Centro, Campus Manaus Zona Leste, Campus Manaus Distrito Industrial, Campus São Gabriel da Cachoeira, Campus Coari, Campus Lábrea, Campus Maués, Campus Parintins, Campus Tabatinga, Campus Presidente Figueiredo, Campus Itacoatiara, Campus Humaitá, Campus Manacapuru, Campus Eirunepé e Campus Tefé. O IFAM oferece a Educação Profissional, nos níveis Básico, Técnico e Tecnológico, além das Licenciaturas, Bacharelados e Pós-Graduação *Lato e Stricto Sensu*.

3.1 INSERÇÃO REGIONAL

O Amazonas é o maior estado do Brasil, com uma superfície atual de 1.570.745,680 Km². Sua extensa área territorial é ocupada por floresta e água. O acesso à região é feito por via fluvial ou aérea. O clima é equatorial úmido, com temperatura média/dia/anual de 26,7 °C, com variações médias entre 23,3 °C e 31,4 °C. A umidade relativa do ar fica em torno de 80% e o Estado possui apenas duas estações bem definidas: chuvosa (inverno) e seca ou menos chuvosa (verão).

Os projetos de integração criados pelo Governo Federal mudaram sensivelmente o perfil econômico da região. Atualmente, a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) vem diversificando suas ações com base num planejamento estratégico que tem por objetivos basilares atrair novos empreendimentos; a identificação de oportunidades; formação de parcerias em busca da autossustentabilidade; a geração de emprego e renda; o incremento das exportações e a distribuição de riquezas na região.

Indubitavelmente, esses fatores, aliados à capacitação dos recursos humanos locais, permitirão aumentar a competitividade dos produtos fabricados na região, possibilitando modificar a participação das vendas para o mercado exterior, reduzindo a dependência da indústria local em relação ao mercado interno, favorecendo o aporte de divisas internacionais.

Existe também perspectivas para se buscar alternativas que se configurem em fontes econômicas da própria região como a indústria da madeira, do dendê, do turismo, a biotecnologia, o polo de cosméticos e o próprio cenário como polo atacadista, o polo petroquímico a partir de Coari e Tefé, região onde está a bacia petrolífera do Urucu, cujo potencial de produção é de US\$ 2 bilhões a US\$ 3 bilhões ao ano.

Constituem potencialidades minerais, também, a transformação da cassiterita, da silvinita, do nióbio e do caulim. O setor primário desenvolvido pelo projeto “Terceiro Ciclo” do governo estadual, a exploração da madeira e de outros produtos florestais não madeireiros despontam ainda como fontes alternativas econômicas. Na área de mineração, estima-se um potencial de US \$1 bilhão. Com o que pode ficar da ZFM, mais US \$6 bilhões a US \$7 bilhões soma-se a isso mais US \$2 bilhões em agricultura e outros, mais US \$1 bilhão em turismo, chegando a mais de US \$11 bilhões, uma economia maior do que a de hoje. Segundo dados da SUFRAMA, no primeiro bimestre de 2016, foi registrado o faturamento de R \$10,526 bilhões (US \$2,716 bilhões). O montante representa um decréscimo de 17,64% em real (42,15% em dólar) quando comparado com os dados apurados no mesmo período do ano passado, ocasião na qual o PIM (Pólo Industrial de Manaus) faturou R\$ 12,782 bilhões (US \$4.694 bilhões). O segmento mais representativo do PIM continua sendo o Eletroeletrônico, que contribui com 28,66% do faturamento no parque fabril de Manaus, seguido pelos setores de Bens de Informática (17,36%), Químico (15,22%) e Duas Rodas (14,53%).

Embora proprietário de um potencial econômico indiscutível, cobiçado internacionalmente e destacado por ser um dos centros industriais brasileiros, o Amazonas continua sem os benefícios diretos desses avanços econômicos. As relações capitalistas no Estado resultam numa concentração maximizada de renda nas mãos de poucos, evidenciando ainda mais as desigualdades sociais neles existentes, seja no espaço urbano, seja no espaço rural.

A fim de minimizar as desigualdades sociais, a educação ocupa um espaço estratégico no sentido de promover a emancipação social e econômica dos cidadãos, tornando-os aptos ao mundo do trabalho. Nesse contexto, o IFAM reforça o seu compromisso como contribuinte deste desenvolvimento. Ademais, não restam dúvidas de que o mundo produtivo do Brasil precisa estar em consonância com as regras de competitividade impostas pela economia globalizada, com o propósito de buscar melhores índices de produtividade e de acentuada qualidade de processo e de produtos, sem perder de vista a valorização humana e a ética nas relações interpessoais.

Como mostra esse contexto, o IFAM tem grande importância para o estado do Amazonas e, em particular, para a cidade de Manaus, que é a cidade mais populosa do Amazonas e da Amazônia, com uma população de quase 2,1 milhões de habitantes, de acordo com estimativas do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) em 2016. Em nível nacional, se coloca como a sétima mais populosa do Brasil, além da 131ª mais populosa do mundo. Apesar de registrar uma das maiores economias do país e ser um dos municípios mais populosos, Manaus possui um dos menores Índices de Desenvolvimento Humano (IDH) entre as capitais brasileiras, com 0,737 pontos, o que a coloca na 23ª colocação entre as capitais estaduais do país.

3.2 UM BREVE CENÁRIO DA EDUCAÇÃO NO ESTADO DO AMAZONAS

Com respeito à Educação Básica, o Estado do Amazonas embora tenha aumentado alguns dos índices de desempenho dos estudantes da rede pública, a exemplo dos resultados do IDEB (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2015, cuja média nos anos iniciais foi 5,0 pontos, superior à meta do Estado (4,3 pontos); e, nos anos finais, a média atingida foi 4,2 pontos, também superior a meta do estado (3,8 pontos). Contudo, ambas as médias estão abaixo da média nacional.

Ainda sobre o IDEB, no ensino médio, os estudantes da rede pública do estado do Amazonas obtiveram média de 3,5 pontos em 2015, tendo crescido em relação ao ano de 2013, mas ainda ficando abaixo da meta nacional que era de 4,3 pontos em 2015.

Considerando o desempenho dos estudantes da rede pública de ensino do Amazonas na Prova Brasil de 2015, tem-se que em português, no 5º ano, apenas 47% dos estudantes aprenderam o adequado na competência de leitura e interpretação de textos. Desempenho que cai para 28%, quando considerada a mesma disciplina no 9º ano do ensino fundamental. Já em Matemática, no 5º ano, apenas 32% dos estudantes aprenderam o adequado na competência de resolução de problemas. O desempenho nesta disciplina é ainda pior quando considerado o 9º ano, no qual apenas 10% dos estudantes conseguem atingir o desempenho considerado adequado nesta disciplina.

Tratando-se ainda da Educação Básica, mas no contexto da Educação Profissional, cabe destacar que o estado do Amazonas apresenta grande demanda por formação de profissionais para atuarem no PIM (Pólo Industrial de Manaus). Demanda esta que encontra no IFAM uma fonte de formação de profissionais em diversas áreas (a exemplo de mecânica, eletrotécnica, informática etc.), por meio da Educação Profissional Técnica de Nível Médio e Tecnológico.

Este breve cenário da educação no estado aponta para a necessidade de maior investimento na Educação Básica/Profissional. Dentre os investimentos, destacam-se aqueles referentes à formação inicial e continuada de professores para atuarem naquele nível de ensino. E, nesse sentido, o IFAM tem contribuído na medida em que oferece cursos

de Licenciatura em Matemática, Física, Ciências Biológicas e Química. Contribuição que ficou ainda mais sólida com o oferecimento da Pós-Graduação Stricto Sensu, em Nível de Mestrado e Doutorado, modalidade profissional, com área de concentração em Processos e Produtos para o Ensino Tecnológico.

4 MISSÃO DO PPGET

Contribuir na formação de recursos humanos a partir do ensino, da pesquisa, da extensão e da inovação, impactando positivamente tanto no desenvolvimento de conhecimentos avançados e na qualidade de vida de estudantes e profissionais da Educação Básica à Superior, quanto na diminuição das assimetrias locais, regionais e nacionais, tendo o ensino tecnológico como padrão de referência.

5 VISÃO DO PPGET

Ser o Programa de Pós-Graduação Profissional referência na Área do Ensino na PanAmazônia pela excelência da formação de recursos humanos e de processos e produtos científico/tecnológicos que impactem na inserção social e na diminuição de assimetrias locais, estaduais e nacionais.

6 VALORES DO PPGET

1. Espírito de pertencimento. Desenvolvimento de um ambiente de colaboração, afeto, desejo por aprender e cuidado nas relações interpessoais capazes de despertar o espírito de pertencimento e aproximação de alunos, professores, administrativos e egressos;

2. Valorização do campo profissional. Reconhecimento e vigilância quanto ao compromisso com o desenvolvimento de pesquisas que envolvam problemas e fenômenos oriundos do campo da prática profissional dos estudantes;

3. Articulação de saberes. Tomadas de atitudes pautadas em articulação de saberes, disciplinas e demais atividades do currículo com vistas a estabelecer relações mais eficazes para o desenvolvimento da pesquisa e do produto ou processo gerado pelos estudantes;

4. Inovação da prática profissional. Formação de agentes de mudanças capazes de inovar e reduzir defasagens no contexto educacional, principalmente, na Educação Básica;

5. Produção de serviços à comunidade. Compromisso em socializar, por meio de atividades de extensão e inserção social, os conhecimentos, produtos e processos gerados na Pós-Graduação;

6. Divulgação científica. Seriedade com o processo de divulgação científica qualificada, com ética e que seja capaz de contribuir para o avanço da pesquisa e da prática na área de Ensino, com amplo alcance geográfico e de acordo com a identidade do Programa;

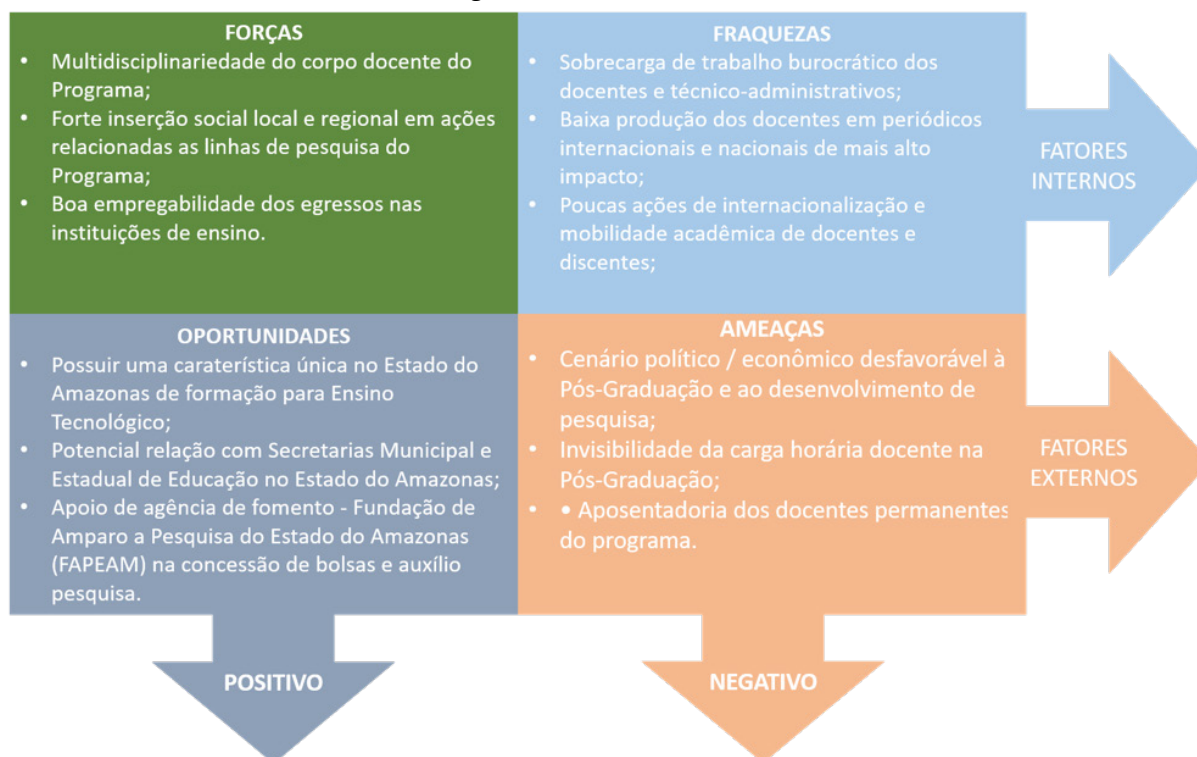
7. Integração Local e Regional. Tomadas de atitudes que contribuam para a integração entre pesquisadores, secretarias estaduais e municipais de educação e demais profissionais da Educação do Estado e da Região Norte, a fim de fortalecimento das redes de pesquisa, da inserção social e do enfrentamento das adversidades da Região Norte;

9. Participação Internacional. Estabelecimento de uma postura comprometida com a indução de múltiplas ações de internacionalização (publicação, cooperação com centros internacionais, realização de estágios no exterior etc.) capazes de promover expressão internacional da produção de professores, alunos e egressos do programa.

7 DIAGNÓSTICO ESTRATÉGICO

No diagnóstico procurou-se identificar as Oportunidades e Ameaças decorrentes do ambiente externo ao IFAM e ao PPG, assim como procurou-se identificar os Pontos Fortes e Fracos do Programa, com base em seu ambiente interno. Por conseguinte, os aspectos mencionados anteriormente foram priorizados, em função da relevância e estruturados na matriz SWOT.

Figura 1: Swot do PPGET



Fonte: Elaborado pela Comissão

Forças

- Credibilidade do Programa no Estado;
- Boa quantidade de bolsa de estudo (mestrado e doutorado);
- Qualificação do corpo docente;
- Multidisciplinariedade do corpo docente do Programa;
- Boa qualidade na produção de Produtos Educacionais no Programa;
- Crescente oportunidade de inserção social dos produtos educacionais;
- Forte inserção social local e regional em ações relacionadas as linhas de pesquisa do Programa;
- Potencial para obtenção de financiamento em agências de fomento local e instituições regionais;
- Potencial para interface entre os fundamentos teórico-metodológicos e a práxis pedagógica;
- Heterogeneidade de formação dos discentes ingressantes no Programa.
- Boa empregabilidade dos egressos nas instituições de ensino;
- Participação voluntária dos egressos em projetos e atividades do Programa;
- Proximidade e boa relação social e acadêmica dos docentes e técnico-administrativos com estudantes e egressos.

Fraquezas

- Sobrecarga de trabalho burocrático dos docentes e técnico-administrativos;
- Baixa produção dos docentes em periódicos internacionais e nacionais de mais alto impacto;
- Baixa participação e inserção social dos docentes em comunidades científicas nacionais;
- Baixa registro de propriedade intelectual da produção técnica (p.e. patentes);
- Escassos mecanismos de acompanhamento do impacto das ações de extensão realizadas pelo Programa;
- Pouca divulgação por partes dos próprios docentes das atividades realizadas por eles para comunicação nas mídias do Programa;
- Poucas ações de internacionalização e mobilidade acadêmica de docentes e discentes;
- Poucas publicações qualificadas internacionais;
- Poucos projetos de pesquisa com parceiros internacionais.

Oportunidades:

- Necessidade de profissionais da educação qualificados para atuar na Educação Básica e Superior;
- Estar numa Região assimétrica nas oportunidades de formação em nível de Pós-Graduação na área do Ensino;
- Possuir uma característica única no Estado do Amazonas de formação para Ensino Tecnológico;
- Ambiente favorável a inserção social de conhecimentos e produtos educacionais na Educação Básica e Superior da rede pública;
- Potencial relação com Secretarias Municipal e Estadual de Educação no Estado do Amazonas;
- Demanda nacional e internacional por inovação na formação de professores e criação de recursos e processos mediadores da aprendizagem;
- Apoio de agência de fomento - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Amazonas (FAPEAM) na concessão de bolsas e auxílio pesquisa;
- Possibilidade de interação com PPGs da área de Ensino na própria Região.

Ameaças:

- Cenário político / econômico desfavorável à Pós-Graduação e ao desenvolvimento de pesquisa;
- Situação de vulnerabilidade da situação de saúde pública no Estado do Amazonas, com implicações para o emprego, renda e qualidade de vida;
- Frágil apoio institucional para o estabelecimento de parcerias do Programa com demais instituições de Ensino e Pesquisa;
- Carência de melhor infraestrutura e suporte administrativo necessários ao Funcionamento do Programa;
- Deficiência do serviço prestado pelo Núcleo de Tecnologia e Inovação (NIT) do IFAM;
- Deficiência de comunicação da PPGI com a Coordenação dos Curso de Pós-Graduação e Diretoria de Pesquisa do Campus;
- Invisibilidade da carga horária docente na Pós-Graduação;
- Aposentadoria dos docentes permanentes do programa;
- Burocracia da instituição para análise de processos.

8 OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

Para atingir os objetivos e a missão do Programa, é apresentado na Figura 2 o Mapa Estratégico do PPGET no qual há cinco dimensões: Gestão, Infraestrutura e Orçamento, Impacto e Relevância para Sociedade, Internacionalização/Inserção, Produção do

Conhecimento. Elas estão em consonância com um conjunto de documentos norteadores, os quais estão detalhados na Seção 9.

Para cada dimensão deste planejamento foram identificados objetivos estratégicos que se desdobraram em indicadores, iniciativa tática, fórmulas e metas para o quadriênio 2021-2024, conforme igualmente detalhado na Seção 9.

Figura 2: Mapa Estratégico do PPGET



Fonte: Elaborado pela Comissão

9 AÇÕES, INDICADORES E METAS DO PPGET

O Planejamento estratégico é um processo gerencial que diz respeito à formulação de objetivos para a seleção de programas de ação e para sua execução, levando em conta as condições internas e externas, prevendo o futuro do PPGET e da Instituição. Genericamente, consiste em saber o que deve ser executado e de que maneira deve ser executado. Assim, este Planejamento Estratégico foi construído com base no Plano de Desenvolvimento Institucional do IFAM – PDI 2019-2023, nas recomendações do Relatório do Seminário do Meio Termo, Área de Ensino, na Proposta de Aprimoramento da Avaliação da Pós-Graduação Brasileira para o Quadriênio 2021-2024, da Comissão Especial de acompanhamento do PNPG 2011-2020. As ações deste Planejamento Estratégico referem-se aos meios de aplicabilidade das iniciativas táticas, os indicadores são instrumentos que permitirão avaliar as ações implementadas no Programa e a meta é o índice dos resultados que se pretende alcançar. A seguir apresentamos um cronograma das ações do Planejamento Estratégico do Programa de Pós-Graduação em Ensino Tecnológico para o quadriênio 2021-2024.

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Gestão	Gestão do PG	Identificar, mapear e (re)desenhar os principais processos administrativo-acadêmicos da PG por meio das práticas de avaliação e autoavaliação	A1 - Percentual dos processos da PG identificados	(Nº de processo identificados/no. processos total) x 100	25%	50%	80%	100%	1) Reunir com docentes, técnico-administrativos e gestores para identificar os principais processos administrativos-acadêmicos do Programa; 2) Estudar o R.I., manual de aluno da PG e demais instruções normativas da CAPES e da Área para identificar processos a serem implementados pelo Programa; 3) Registrar os processos identificados em planilha eletrônicas de tal modo que facilite o seu mapeamento futuro.
									1) Estudar modos de mapeamento de processos na literatura pertinente; 2) Definir em colegiado os processos a serem mapeados por ano; 3) Constituir comissões para mapeamento dos processos; 4) Registrar o mapeamento dos processos em planilhas eletrônicas; 5) Socializar no grupo os processos mapeados para identificar correções e sugestões de melhoria; 6) Divulgar os processos mapeados para que sejam seguidos adequadamente.
			A2 - % dos processos da PG mapeados	(no. de processo mapeados/no. processos total) x 100	10%	20%	30%	50%	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Gestão			A3 - % de processos e estratégias criados, aplicados e analisados por meio dos instrumentos de coleta de dados	(no. de processos (criados, aplicados, analisados) / no. total de processos identificados) x 100	10%	20%	30%	50%	1) Constituir comissão para elaboração, aplicação e análise de instrumentos de coleta de dados e demais documentos que sejam aderentes aos processos mapeados; 2) Elaborar, aplicar e analisar os instrumentos de coleta de dados e demais documentos que sejam aderentes aos processos mapeados; 3) Documentar os resultados obtidos na aplicação, juntamente com a análise dos mesmos.
			A4 - % de processos e estratégias divulgados e reelaborados	(no. de processos e estratégias divulgados e reelaborados/no. total de processos) x 100	10%	20%	30%	50%	1) Identificar modos adequados de divulgação dos resultados obtidos, tendo em vista alcançar o público-alvo do processo analisado; 2) Elaborar material de divulgação dos resultados analisados; 3) Promover discussões entre os pares para melhoria do processo, a partir dos resultados apresentados; 4) Documentar as melhorias sugeridas nas discussões; 5) Encaminhar propostas de reelaboração do processo à Coordenação do Programa para as devidas desdobramentos.
		Gerir estrategicamente o quadro de docentes e técnico-administrativos do PG	A5 - Implementar política de (re)credenciamento de professores	No. comissão de credenciamento	1	0	0	1	1) Constituir comissão para proceder com análise de desempenho docente para fins de credenciamento; 2) Implementar o processo de credenciamento docente; 3) Encaminhar resultado do processo de credenciamento docente a Coordenação do Programa.

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Gestão			A6 - Implementar edital; de (re)credenciamento de professores	No. comissão de recredenciamento	0	1	0	1	1) Constituir comissão para elaborar edital de credenciamento de docente, conforme demandas e Regimento Interno do Programa; 2) Executar o edital; 3) Encaminhar resultados a Coordenação do Programa para efetivar o credenciamento de docente; 4) Elaborar formação de acolhimento dos docentes credenciados.
			A7 - Qualificar docentes em estágio Pós-Doutoral (Porcentagem do quadro docente)	Nº de docentes com Pós-doutorado/Nº de docentes do quadro do PPGGET	5%	5%	5%	5%	1) Induzir docentes ao estágio Pós-Doutoral; 2) Viabilizar de forma planejada a saída do docente para estágio Pós-Doutoral; 3) Induzir a socialização dos resultados da pesquisa realizada para a comunidade do Programa.
			A8 - Qualificar os técnicos vinculados ao PPG quanto aos processos administrativos e acadêmicos da Pós-Graduação	no. de cursos de formação para os técnico-administrativo	2	2	2	2	1) Induzir a participação dos técnicos vinculados aos PPG em cursos e ações de qualificação para melhoria profissional; 2) Promover parcerias com outros PPGs para intercâmbios e trocas de experiências entre os técnicos que dão suporte aos Programas.

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Infraestrutura e Orçamento		Pleitear em editais de fomento (bolsas de pesquisa, apoio a eventos, apoio a publicação, extensão, popularização da ciência, tecnologia e inovação, etc.) recursos financeiros para subsidiar as ações do Programa.	B1 - Captação de recursos para fomentar pesquisa, extensão e eventos.	Qtd. projetos submetidos a editais com previsão financeira para fomentar pesquisa, extensão eventos.	1	1	2	2	1) Identificar e divulgar editais de fomento de interesse para o Programa; 2) Induzir a submissão de projetos a editais de fomentos pelos docentes do Programa; 3) Acompanhar a implementação do projeto e aplicação dos recursos financeiros.
Infraestrutura e Orçamento	Pleitear recursos financeiros para subsidiar as ações do Programa	Captação de recursos contrapartida de recursos de custeio e capital para o Programa (oferta de Turna, pesquisa em cooperação, etc.)	B2 - Captação de recursos para Expansão e desenvolvimento do PPG	Qtd. de parcerias interinstitucionais estabelecidas	0	1	0	1	1) Identificar oportunidades potenciais para o estabelecimento de parcerias interinstitucionais; 2) Induzir as tratativas para o estabelecimento de parcerias; 3) Acompanhar o desenvolvimento da parceria e aplicação dos recursos financeiros.
		Pleitear bens de capital e de insumo para os ambientes de ensino, pesquisa e gestão do Programa.	B3 - Qtd. de projetos aprovados com previsão financeira	Qtd. De projetos aprovados que possibilite aquisição de bens de consumo e capital.	2	2	2	2	1) Identificar as necessidades de bens de capital e insumos para os ambientes de ensino, pesquisa e gestão; 2) Induzir submissão de projetos pelos professores; 3) Acompanhar o desenvolvimento dos projetos e gestão dos recursos.

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Impacto e relevância para sociedade	Promover os produtos educacionais na sociedade.	Formar profissionais pesquisadores da própria prática para prover ensino e/ou formação docente diferenciada com vistas à melhoria da qualidade da Educação Básica ou Superior.	C1 - Taxa de sucesso	(no. titulados/no. de ingressantes) X 100	30%	40%	50%	50%	Gerenciar o Programa de Pós-Graduação com vistas a promover o acompanhamento discentes e a qualidade da formação acadêmica e de pesquisa por meio de: (i) atuação dos orientadores e dos grupos de pesquisa; (ii) práticas formativas motivadoras e comprometidas com a necessidade e a realidade do pós-graduando; (iii) ampliação de cotas de bolsas de estudo junto as agências de fomento; (iv) organização de eventos e de acompanhamento de egressos; (v) implementação de ações de apoio a validação de produtos junto às escolas; Secretarias de Educação e ambientes não formais.
			C2 - Taxa de evasão	(no. Evadidos/no. de ingressantes) X 100	20%	20%	15%	10%	
			C3 - Taxa de desligados	(no. desligados/no. de ingressantes) X 100	10%	10%	15%	10%	
			C4 - Taxa de empregabilidade	(no. de empregados/no. de titulados) x 100	40%	45%	50%	50%	
			C5 - Taxa de validação dos produtos educacionais com público-alvo a quem se destina	(no. de produtos educacionais validados/no. total de produtos educacionais) X 100	10%	30%	40%	50%	
			C6 - Taxa de divulgação dos produtos educacionais	(no. de produtos educacionais divulgados/no. total de produtos educacionais) X 100	30%	35%	40%	45%	
		Divulgar e inserir os produtos educacionais nas Secretarias e demais Instituições de Ensino, assim como nas plataformas e mídias							1) Manter atualizados o site do Programa e o Repositório Institucional; 2) Criar e/ou implementar projetos de divulgação dos produtos educacionais; 3) Efetivar parcerias com escolas,

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Impacto e relevância para a sociedade									
		sociais para o acesso pelo público-alvo.	C7 - Taxa de disponibilidade dos produtos educacionais para acesso, em pelo menos, uma plataforma	(no. de produtos educacionais com acesso/no. total de produtos educacionais) X 100	30%	40%	50%	50%	Secretarias de Educação e outros ambientes para a validação e inserção dos produtos educacionais.
			C8 - Taxa de inserção dos produtos Educacionais na Sociedade (transferência)	(no. de produtos educacionais transferidos/no. total de produtos educacionais) X 100	10%	15%	20%	20%	
			C9 - Oferta de eventos (SETA, Seminário de Projetos, Atividades de Culminância de Disciplina) pelo Programa e/ou em parceria com outros Programas.	Número de eventos oferecidos pelo Programa e/ou em parceria com outros Programas.	3	5	6	6	1) Implementar eventos técnico-científicos presencial e/ou virtual abertos ao público interno e externo ao Programa; 2) Ampliar a divulgação dos eventos técnico-científicos do Programa para atingir maior público externo; 3) Implementar parcerias para realização de eventos com as Licenciaturas, Secretarias de Educação, Escolas de Educação Básica e outros Programas de Pós-Graduação.
	Fomentar eventos técnico-científicos na área do Ensino	Promover eventos técnico-científicos na área do Ensino que agreguem pesquisadores, alunos, egressos e profissionais de diferentes níveis da educação	C10 - % de participação dos discentes em eventos internos técnico-científicos na área do Ensino	(no. de discentes do programa/No. total de participantes dos eventos) X 100	60%	70%	80%	80%	
			C11 - % de Público externo ao Programa, vinculados às Licenciaturas ou que tenham atuação na Educação Básica, Superior e/ou Pesquisa em Ensino/Educação.	(no. de público externo do programa/no. total de participantes dos eventos) X 100	30%	35%	35%	35%	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Impacto e relevância para sociedade	Assegurar espaço de publicação de artigos em periódicos na área de ensino	Manter espaço para publicação de produção acadêmica científica, de acesso livre e gratuito por meio do programa	C12 - Indexadores da Revista Educatec	Número de indicadores	1	1	1	1	1) Profissionalizar a equipe editorial e técnica para manutenção da revista científica; 2) Analisar e implantar novos indexadores para ampliar o acesso e fator de impacto da revista científica; 3) Induzir a produção e submissão na Revista pelo público-alvo interno e externo ao Programa, por meio de cursos de capacitação e orientações de submissão; 4) Implementar ações para publicação de edições especiais e/ou dossiês na Revista.
			C13 - Qualificação da equipe editorial e técnica da revista	Qtd. De capacitações realizadas no ano	2	2	2	2	
			C14 - Publicação de edições especiais e/ou dossiês da Revista Educatec	Qtd. De edições especiais e/ou dossiês no ano	1	1	1	1	
			C15 - Capacitação para público-alvo interessado na publicação da revista	Qtd. De capacitações realizadas no ano	1	1	1	1	
			C16 - Periodicidade de atualização do instrumento para acompanhamento de egressos	Qtd. De Atualização do instrumento para acompanhamento de egressos	1	1	1	1	1) Manter uma comissão para acompanhamento anual de egressos; 2) Revisar e publicar instrumentos para coleta de dados de egressos; 3) Desenvolver ações de integração de egressos em atividades do próprio acompanhamento de egressos; 4) Elaborar e publicar os dados de acompanhamento de egressos em meio digital para conhecimento da comunidade em geral.
	Acompanhar os casos exitosos de egressos do Programa	Identificar a influência do Programa nos casos exitosos de egressos	C17 - Periodicidade de aplicação do instrumento para acompanhamento de egressos	Qtd. De aplicação do instrumento para acompanhamento de egressos	1	1	1	1	
			C18 - Periodicidade de divulgação dos dados de acompanhamento de egressos	Qtd. De divulgação dos dados de acompanhamento de egressos	1	1	1	1	
			C19 - Colaboração de egressos em orientações de trabalho (TCC, PIBIC, PIBID, etc.)	Quantidade de orientações de trabalho (TCC, PIBIC, PIBID, etc.) em	3	3	4	5	1) Atualizar instrumentos e processos de coleta de dados de atuação dos egressos; 2) Implementar ações de indução de parcerias entre docentes e egressos do programa; 3)
	Propiciar integração do egresso no Programa	Promover ações que integrem os egressos às atividades acadêmicas do Programa e/ou da Instituição							

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Impacto e relevância para sociedade									Promover e valorizar a socialização dos saberes construídos pelos egressos no Programa em diversos campos de atuação profissional; 4) Publicizar as ações dos egressos nas diversas mídias do Programa.
				colaboração com egressos					
			C20 - Participação de egressos em bancas de trabalhos de conclusão de curso	Quantidade de participação em bancas de trabalhos de curso com egressos	5	5	5	5	
			C21 - Participação de egressos em atividades técnicas, extensionistas e em disciplinas do Programa	Quantidade de atividades técnicas, extensionistas e em disciplinas do Programa com participação dos egressos	3	3	4	5	
			C22 - Participação de egressos em atividades (feiras de ciências, jornada pedagógica da escola, minicurso, projetos de ensino, atividades na comunidade, nucleação, participação em equipes técnicas de Secretarias de Educação etc.) em parceria ou não com docentes do programa no campo profissional de atuação	Quantidade de atividades (feiras de ciências, jornada pedagógica da escola, minicurso, projetos de ensino, atividades na comunidade, nucleação, participação em equipes técnicas de Secretarias de Educação etc.) dos egressos em parceria ou não com docentes do programa no	4	4	5	6	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Impacto e relevância para sociedade				campo profissional de atuação					
				Quantidade de parceria para oferecimento de turma de mestrado e/ou doutorado fora de sede e/ou para vagas específicas para uma demanda social.	0	1	0	1	1) Atuar em conjunto com Diretoria de Pesquisa e Pró-Reitoria de Pesquisa para estabelecimento de parceria com instituições de ensino e de Pesquisa; 2) Induzir parcerias do Programa com instituições de ensino pública e privadas do Estado, assim como as Secretarias de Educação; 3) Engajar egressos no estabelecimento de parcerias do Programa com instituições de ensino pública e privadas do Estado, assim como as Secretarias de Educação; 4) Estabelecer parcerias para o desenvolvimento de projetos interinstitucionais com outros PPGs; 5) Fomentar Pós-Doc do corpo docente do Programa em outros PPGs.
	Fomentar parcerias interinstitucionais	Estabelecer parcerias interinstitucionais para o desenvolvimento socioeconômico regional em termos de atividades de extensão, serviços, ensino, gestão pública, ações de cooperação entre Programas ou outras instituições voltadas à nucleação, solidariedade, inovação, pesquisa e desenvolvimento da Pós-Graduação, sobretudo, em locais de menor capacitação científica e tecnológica.	C23 - Parceria para oferecimento de turma de mestrado e/ou doutorado fora de sede e/ou para vagas específicas para uma demanda social. C24 - Parcerias com instituições públicas e/ou privadas de ensino para inserção dos produtos educacionais, formação continuada etc.	Quantidade de parcerias com instituições públicas e/ou privadas de ensino para inserção dos produtos educacionais, formação continuada etc.	1	1	1	2	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	Fórmula	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Impacto e relevância para sociedade			C25 - Colaboração acadêmica entre PPG's em termos de disciplinas, oficinas e ações em eventos científicos etc.	Quantidade de colaboração acadêmica entre PPG's em termos de disciplinas, oficinas e ações em eventos científicos etc.	2	2	2	4	
			C26 - Projetos interinstitucionais para promoção da pesquisa, ensino e extensão na área de concentração do Programa (formalizados na DIPESP/PPGI)	Quantidade de projetos interinstitucionais para promoção da pesquisa, ensino e extensão na área de concentração do Programa (formalizados na DIPESP/PPGI)	0	1	0	1	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
internacio- nalização / Inserção	Fomentar a inserção dos docentes do programa na comunidade científica nacional por meio de atuação em sociedades ou comitês científicos, corpo editorial, pareceristas de periódico e editoriais de fomento.	D1 - Taxa de docentes permanentes inseridos na comunidade científica nacional	(no. de docentes permanentes inseridos/no. total de docentes permanentes) x 100	5%	10%	15%	20%	1) Incentivar os docentes permanentes a participarem dos grupos de trabalho, assembleias das sociedades científicas e comitês de eventos nacionais da áreas; 2) Sensibilizar os docentes permanentes a participarem de corpo editoriais e membros avaliadores de periódicos e editoriais de fomento.	
Inserção Social do Programa, nacional, regional e local	Fomentar projetos com a Educação Básica, Superior e/ou ambientes não formais	Fomentar a inserção dos docentes, alunos e/ou egressos do Programa em atividades com a Educação Básica, Superior e/ou ambientes não formais em atividades consideradas relevantes para a área (curso de formação continuada, palestras, clubes de Ciências, feiras de ciência, cursos de extensão, mostra científica e/ou de produtos educacionais, etc.) em nível nacional, regional e/ou local.	D2 - Participação integrada entre de docentes, alunos e/ou egressos em atividades com a Educação Básica, Superior e/ou ambientes não formais em atividades consideradas relevantes para a área	No. de atividades com participação de docentes, alunos e/ou egressos	5	7	10	1) Motivar docentes, alunos e/ou egressos a desenvolverem atividades com a Educação Básica, Superior e ambientes não formais; 2) Divulgar o PPG nas escolas de Educação Básica e Superior; 3) Promover a participação de docentes e gestores das Escolas da Educação Básica e Superior nos eventos do PPG; 4) Promover visitas aos centros estaduais e municipais de formação de professores para divulgação do PPG com vistas a implementação de atividades formativas; 5) Implementar atividades nas Escolas com participação de docentes, alunos e/ou egressos do PPG.	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
internacionalização / Inserção	Fomentar projetos de interiorização dos conhecimentos desenvolvidos por meio do Programa	Fomentar a inserção dos docentes, alunos e/ou egressos em atividades que promovam a interiorização dos conhecimentos desenvolvidos por meio do Programa, induzindo a nucleação de grupos de liderança no interior do Estado do Pará, para fomento da formação e do ensino de Ciências e Matemática	D3 - Participação integrada entre de docentes, alunos e/ou egressos em atividades que promovam a interiorização dos conhecimentos desenvolvidos por meio do Programa	No. de atividades de interiorização com participação de docentes, alunos e/ou egressos	2	3	4	5	1) Divulgar no Conselho de Dirigentes as atividades desenvolvidas no PPG a fim de estudar oportunidades de ações de interiorização; 2) Oferecer vagas específicas nos editais de seleção para professores do interior do Estado; 3) Articular com secretarias estadual e municipal de Educação a oferta de turnos fora de sede para professores do interior; 4) Implementar atividades nas Escolas dos interiores com participação de docentes, alunos e/ou egressos do PPG.
	Fomentar a intrarregionalização do Programa	Fomentar a intrarregionalização do Programa por meio ações que incluam coordenadores, docentes, alunos e/ou egressos de PPGs da Região Norte	D4 - Ações de intrarregionalização que incluam coordenadores, docentes, alunos e/ou egressos	No. de ações de intrarregionalização que incluam coordenadores, docentes, alunos e/ou egressos	2	2	2	2	1) Manter ações de integração no encontro do COPGEN (Coordenadores de Programas de Pós-Graduação em Ensino do Norte); 2) Induzir a elaboração de macroprojetos de pesquisa interinstitucionais com outros PPGs da Região Norte; 3) Concorrer a editais de fomento a pesquisa em colaboração com outros PPGs da Região Norte; 4) Convidar docentes de outros PPGs da Região Norte para ministrar disciplinas, cursos, oficinas e participar de ações específicas em grupos de pesquisa; 5) Organizar dossiês e edições temáticas em periódicos com a participação de outros PPGs do Norte; 6) Oferecer cursos, oficinas para alunos e pesquisadores de outros PPGs do Norte.

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
internacio- nalização / Inserção		Fomentar a produção intelectual em periódico internacional com ou sem participação de pesquisadores estrangeiros	D5 - Taxa do corpo docente permanente com publicação de artigos em periódicos internacionais na área de Ensino	$\frac{(\text{no. de docentes permanentes com publicação de artigos internacionais na área de ensino/no. total de docentes permanentes do programa}) \times 100}{100}$	5%	5%	10%	10%	1) Interagir com pesquisadores estrangeiros para oportunizar a criação de dossiês e edições temáticas em periódicos; 2) Escrever artigos em parceria com pesquisadores brasileiro e/ou estrangeiros em periódicos internacionais; 3) Induzir a criação de um fundo para o pagamento de serviços de tradução e revisão de textos em inglês.
Internacionaliz ação do Programa	Fomentar a produção intelectual internacional	Fomentar a participação em eventos científicos internacionais	D6 - Taxa de participação de docentes, alunos e/ou egressos em eventos científicos internacionais	$\frac{(\text{no. de participação de docentes, alunos e/ou egressos em eventos científicos internacionais/no. total de docentes, alunos e/ou egressos do programa}) \times 100}{100}$	5%	5%	10%	10%	1) Motivar a participação de docentes, alunos e/ou egressos em eventos internacionais; 2) Induzir a ampliação de fundos de ajuda de custo para participação em eventos internacionais; 3) Selecionar e divulgar os eventos internacionais de maior relevância para a área do Ensino.

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
internacionalização / Inserção									
Visibilidade do Programa e seus respectivos processos e produtos	Fomentar ações e projetos para visibilidade do Programa	Ampliar (Aperfeiçoar) ações de visibilidade do Programa e seus respectivos processos e produtos em página web e mídias sociais	D7 - Ações do Programa para visibilidade em página web e mídias sociais	No. de ações do Programa para visibilidade em página web e mídias sociais	2	2	3	3	1) Criar estratégias de engajamento e ampliação da comunidade nas mídias sociais do PPG; 2) Desenvolver estratégias de comunicação e disseminação do conhecimento mais adequadas às mídias sociais; 3) Criar projetos de divulgação científica dos produtos e processos educacionais desenvolvidos no PPGs; 4) Manter grupos de pós-graduandos envolvidos nos processos de criação e manutenção de mídias sociais e de página web do PPG.
		Ampliar a disponibilidade dos processos e produtos educacionais para além da plataforma EDUCAPES, isto é, em outros portais de divulgação apropriados à característica do produto e público-alvo	D8 - Taxa de produtos disponibilizados	$\frac{\text{(no. produtos disponibilizado s/ no. produtos defendidos)} \times 100}{100}$	30%	40%	50%	50%	1) Selecionar e divulgar plataformas de divulgação de processos e produtos educacionais de relevância para o PPG; 2) Sensibilizar a comunidade (professores, alunos e egressos) para a importância da visibilidade e disponibilidade dos processos e produtos educacionais criados no PPG.

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Produção de Conhecimento	Promover a produção intelectual de qualidade, de impacto e inovação na comunidade educativa	Desenvolver ações de indução para produção, publicação e mostras técnico-científicas resultantes das pesquisas desenvolvidas no Programa por docentes permanentes com alunos e/ou egressos.	D1 - Percentual do corpo docente permanente com publicação de artigos em periódicos com alunos e/ou egressos em <i>Qualis</i> A1 - A4 na área de Ensino	(no. de docentes permanentes com publicação de artigos em periódicos com alunos e/ou egressos em <i>Qualis</i> A1 - A4 na área de Ensino/No. total de docentes permanentes) X 100	5%	10%	10%	10%	1) Criar espaço de divulgação interna sobre em periódicos, eventos e mostras científicas locais, nacionais e internacionais na área de Ensino; 2) Promover interações entre pesquisadores (professores, alunos e egressos) nos Grupos de Pesquisa do Programa e entre Programas; 3) Induzir a participação em atividades científicas.
			D2 - Percentual do corpo docente permanente com publicação de artigos em periódicos com alunos e/ou egressos em <i>Qualis</i> B1 - B4 na área de Ensino	(no. de docente permanente com publicação de artigos em periódicos com alunos e/ou egressos em <i>Qualis</i> B1 - B4 na área de Ensino/No. total de docentes permanentes) X 100	20%	25%	30%	35%	
			D3 - Percentual do corpo docente permanente com alunos e/ou egressos com publicação de artigos em eventos na área de Ensino	(no. de docente permanente com publicação de artigos em eventos na área de Ensino/No. total de docentes permanentes) X 100	20%	25%	30%	35%	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Produção de Conhecimento			D4 - Percentual do corpo docente permanente com publicação de capítulos de livros e/ou livros na área de Ensino com alunos e/ou egressos /No. total de docentes permanentes) X 100	(no. de docente permanente com publicação de capítulos de livros na área de Ensino com alunos e/ou egressos /No. total de docentes permanentes) X 100	20%	25%	30%	35%	
			D5 - Percentual do corpo docente permanente com publicação técnica (curso, minicurso, oficina) na área de Ensino com alunos e/ou egressos	(no. de docente permanente com publicação técnica (curso, minicurso, oficina) na área de Ensino com alunos e/ou egressos /No. total de docentes permanentes) X 100	20%	25%	30%	35%	
			D6 - Percentual do corpo docente permanente com publicação técnica (produto educacional) na área de Ensino com alunos e/ou egressos	(no. de docente permanente com publicação técnica (produto educacional) na área de Ensino com alunos e/ou egressos /No. total de docentes permanentes) X 100	30%	40%	50%	50%	

Dimensões / itens	Objetivo Estratégico	Descrição do objetivo	Indicadores	FÓRMULA	Metas				Iniciativa Tática (Ação)
					2021	2022	2023	2024	
Produção de Conhecimento			D7 - Percentual de Produtos Técnico-Tecnológicos (PTT) defendidos de médio e alto teor inovativo, conforme parâmetros da área de Ensino	(No. PTT médio e alto teor inovativo/No. de PTTS defendidos no ano) x 100	60%	70%	80%	85%	

